

Segunda-Feira, 29 de Dezembro de 2025

Médico diz que procedimento não garante fim das crises de soluço de Bolsonaro

SAÚDE DO EX-PRESIDENTE

ISTOÉ

A equipe médica que trata o ex-presidente Jair Bolsonaro informou neste sábado, 27, que o procedimento realizado na tarde deste sábado, 27, busca solucionar as recorrentes crises de soluço dele, mas que não há garantia da efetividade. O ex-presidente foi internado na quarta-feira, 24, para passar por uma cirurgia de hérnia inguinal.

Em coletiva de imprensa no Hospital DF Star, em Brasília, o médico Cláudio Birolini explicou que Bolsonaro evoluiu bem depois da cirurgia, mas a equipe decidiu realizar o novo procedimento após o ex-presidente apresentar uma prolongada crise de soluço. A intervenção médica durou entre 40 minutos e 1 hora, segundo os médicos. Antes, a medicação contra os soluços teve que ser dobrada.

“Ontem ele teve uma crise de soluço prolongada, que o incomodou profundamente, e hoje acordou abatido”, disse o médico Brasil Caiado.

Neste sábado, os médicos conduziram um bloqueio anestésico do nervo frênico direito de Bolsonaro. Se for eficaz, o procedimento deve ser repetido na próxima segunda-feira, 29, no lado oposto. A previsão ainda é que o ex-presidente tenha alta médica em 31 de dezembro.

O médico Matheus Saldanha afirmou que o procedimento tem efetividade de até três meses, mas não representa uma cirurgia. A equipe médica estuda alternativas para solucionar as crises de soluço do ex-presidente.